



Redacção, administração e correspondência—Rua  
Barjeana do Freitas, n.º 26-28—Tel. 5.310—Director

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINATURAS:	Metropole	(ano)	20\$00
	Estrangeiro	>	40\$00
	Africa	>	30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso da Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 8 DE DEZEMBRO DE 1945

## MEU CARO AMIGO:

Com efeito, como diz na sua carta, de resposta, nada há como analisar os factos, para se esclarecerem os problemas! A paixão política podia-o levar, a si, como leva muitos outros, a invectivar o Estado Novo, por... anti-democrático. Mas, basta analisar, serena e imparcialmente, a ideia de Democracia, para se verificar que o Estado Novo é democrático.

E' democrático, mas não é liberal.

O Estado Novo, o Salazarismo, é uma democracia—porque é um governo, não duma oligarquia, partido, grupo, clan, classe, *cav-bão* ou *igrejinha*, mas de elementos saídos das mais diversas classes e camadas da população portuguesa.

O Estado Novo, o Salazarismo, é uma democracia—porque tem sido um governo de plena soberania interna, sem limitações a esta soberania impostas por oposições.

O Estado Novo, o Salazarismo é uma democracia—porque tem sido um governo de conveniência, tanto nacional como individual, da grei portuguesa, realizado sábia e inteligentemente, primeiro pelo estudo das necessidades, depois pela organização disciplinada, que leva ás realizações, e que se baseia nas tradições nacionais.

Essa democracia que é o Salazarismo procura tornar-se permanente já pela adopção, por parte da grei, da disciplina que impõe, já pelo prestígio da autoridade pública, que deve ser imparcial, justiceira, independente de facções, sem necessidade de mendigar sufragios nem de implorar complacências.

E', meu caro amigo, a democracia organizada, seleccionadora das competências, sagrada pelo ideal e pela tradição nacional, em contraposição ao regime brutal da democracia amorfa e igualitária, ou seja, da demagogia.

Esta demagogia, degenera em anarquia, em desordem, em luta de partidos ou em guerra civil e vai, sempre, por fatalidade histórica, cair nas mãos do Ditador ou do Imperador, chama-se ele Pérides, Cesar ou Augusto, Cromwell, Napoleão ou Sidónio Pais—para não falar noutros mais recentes...

A democracia organizada—como o é o Salazarismo, o Estado Novo, essa tem outros destinos, como veremos.

Mas, meu Amigo, o Estado Novo é democrático, não é liberal.

Entra, agora, em jôgo, um novo elemento: a maior ou menor extensão do que se convençiona chamar as *liberdades publicas*.

Com efeito, sob esta designação, incluem-se as garantias e direitos que as regulamentações constitucionais da situação dos cidadãos dum país, costumam conceder aos ditos cidadãos. E' certo que a par das liberdades, garantias e direitos, há obrigações e deveres de que geralmente, não se quer saber.

Ora, V., meu Caro Amigo, quando me escreve dizendo que é preciso respeitar—emprega o conceito de Liberdade como ideia universal e absoluta.

E' um erro, uma ilusão—a generosa ilusão da Liberdade.

Não há liberdade—há liberdades.

Já o demonstrou o sr. Presidente do Conselho—e remeto-o para as entrevistas que o Sr. Dr. Salazar concedeu, ultimamente, a *O Seculo* e ao *Diario de Noticias*.

E faça uma experiência: Quando vir, a seu lado, um homem a pedir, a reclamar liberdade, pergunte-lhe:—*Liberdade de quê? Liberdade para quê?*

E veja a resposta e a conduta desse homem.

A Liberdade, meu caro, é uma ilusão. Uma ilusão generosa da mocidade! Ser livre!

O *homem livre* começa por não ser livre, mesmo em face da Natureza. Você é livre de querer fazer uma viagem à lua, mas, fora do seu pensamento, para as realidades exteriores, a sua vontade e a sua liberdade são como se não existissem... Você é livre de ir praticar o nudismo nos Polos, vivendo, pois, sem abrigos, sem fôgo, etc...Mas, como as leis físicas, naturais, são mais fortes...a sua liberdade foi efémera e só serviu para o aniquilar. Porque, meu caro, a Natureza é a mãe amiga dos homens, mas é, também, a sua incessante inimiga, quando os homens não se submetem ás suas leis!...

Ora, a sociedade, a convivência com os outros homens, é um facto natural e tem, pois, as suas leis próprias. Toda a liberdade que atente contra essas leis implica, imediatamente, a aniquilação do individuo que pretende libertar-se, ou da sua vontade.

Tenha a liberdade de se apropriar do que pertence a outrém, mesmo que este outrém tenha perdido o que lhe pertence: ...e veja como a sociedade o trata.

Tenha a liberdade de ir nú para o meio da rua numa sociedade que não admita o nudismo... e veja o que lhe acontece!

Há, pois, um constrangimento redutor da liberdade, constrangimento imposto pelas leis naturais, sejam físicas, sejam sociais—e só há liberdade enquanto a acção individual não ultrapassar os limites desses constrangimentos.

Nos casos sociais são os usos, as práticas, os hábitos, as praxes, os costumes, as modas, que estabelecem esses limites. Proceda contra tais usos e práticas, hábitos e praxes, costumes e modas, e verá como a sociedade reage, meu Amigo. A menor reacção, será chamar-lhe doido.

Caso por caso é que se tem de conhecer o que é licito, ou não é licito fazer-se.

Não há, pois, liberdade. Há liberdades—tantas quantas os casos ou as relações que V. tem com os seus semelhantes, nada mais.

Essas liberdades não são absolutas. V. pode agir no licito dentro de limites, além dos quais há constrangimentos ou coacções, há castigos e sanções, sejam de origem física, sejam de origem social.

Ainda outro aspecto.

Você considera-se livre. Amanhã, V. é livre. Todo o seu tempo é livre—à excepção do tempo das refeições e outras necessidades naturais e normais, como o sono. Todavia, se vier uma doença—para onde é que vai a sua liberdade? Mas deixemos a doença em paz. Você é livre. Porém, se fór a um ca-

## Virgem Nossa Senhora da Conceição

Hoje, dia 8, na Montanha Sagrada e Historica da Franqueira, donde se disfruta um dos mais encantadores panoramas de Portugal, realizam-se solenes festividades em hon-



ra da Virgem Nossa Senhora da Conceição, excelsa Padroeira dos portugueses.

Desta cidade, deslocam-se áquela bela estância diversas famílias, que ali vão tomar parte no jubileu.

Pelas 22 horas, de hoje, no Circulo Catolico de Operarios, desta cidade, efectua-se uma sessão solene em homenagem á Virgem Mãe Santissima, fazendo uso da palavra distintos oradores e terminando com uma representação dramatica.

fé, enquanto o criado não lhe trazer o café e V. esperar, tem a certeza de que é livre? Se, ao atravessar uma rua, um enterro, por exemplo, se lhe atravessar na frente, V. tem a certeza de que é livre enquanto espera a passagem desse préstito fúnebre?

Finalmente, V., repetindo, todos os dias, velhos gestos, velhos hábitos, adquiridos em longa aprendizagem ou ineluctável hereditariedade, tem a certeza de que é livre?

Não há liberdade, meu Amigo. Há liberdades, liberdades disto ou daquilo, condicionadas pelas liberdades e direitos dos outros e pelos nossos deveres e obrigações.

Eu diria que nós somos livres na medida em que cumprimos os nossos deveres e obrigações. Se não cumprimos os nossos deveres e obrigações

para com os outros, nunca eles aprenderão a cumprir os seus deveres e obrigações para conosco.

O rigoroso e exacto cumprimento dos nossos deveres, individuais e colectivos, é que são base da liberdade individual, da unidade nacional, da paz, da felicidade e da força da grei.

O contrário é indisciplina, é desordem, é despotismo, mascarado de liberdade.

A liberdade existe, mas sob a forma de liberdades.

O mundo está regulado por leis coerentes, físicas ou sociais e não por fantasias nem por sistemas de governo inteiramente construído no espirito dos doutrinários teóricos, sem qualquer base real. A desobediência a estas leis, é a indisciplina, a desordem, a anarquia, em suma, é a anti-liberdade.

A liberdade existe, mas não é nem pode ser anárquica.

Ainda há poucos dias li num folheto, o n.º 89 da *Grã Bretanha de Hoje* estes conceitos e aforismos, para os quais chamo a sua esclarecida atenção:

«Uma concepção de liberdade que leve á cisão, aos excessos de toda a espécie e á desordem é uma concepção errada de liberdade!»

«A consequência da desordem prolongada, sob o disfarce de liberdade, é o governo autoritário, ou seja fascismo.»

Ora, meu caro Amigo, a certo ponto, na vida do país, instaurou-se o sistema dito *liberalismo*.

O liberalismo, como todas as coisas, teve vantagens e benefícios e desvantagens e malefícios.

O liberalismo não foi, somente, a transformação do sistema politico, mas, também, do social. Modificou-se o meio normal da grei portuguesa. A burguesia entra na camada dirigente—e as classes tenderam á nivelção, boleando-se arestas. Mas...

Mas, por um motivo que, um dia, nestas cartas, lhe direi, o conceito de liberdade formou-se, no espirito nacional.

De que forma? Com que conteúdo?

Com o conteúdo de respeitar, escrupulosamente, os direitos dos outros, restringindo as nossas ambições, apetites e instintos quando eles, de algum modo, prejudicassem outrem?

Ou com o conteúdo de fazer o que nos desse na nossa real gana, sem nos importarmos, para nada, com os direitos dos outros, e com o cumprimento dos nossos deveres e obrigações.

Como deve saber, foi este, meu Amigo, o conceito de liberdade que perdurou no espirito nacional, que desenvolveu no sentido do seu absolutismo e do qual resultou uma profunda anarquia.

Após as revoluções liberais, quando se esperava que se refundisse, em sólidas bases, a unidade nacional, mediante o espirito de empreendimento e a cooperação de esforços—surtiu a demagogia, nefasta e sinistra, e com ela a anarquia e a desordem, que vão ensanguentar o país.

Infelizmente, foi assim. Por hoje, basta. Creia-me seu am.º obg.º

F. Falcão Machado

## ALBERTO CALÁS CARDOSO DE CARVALHO

Morreu na flor da idade, pois, apenas contava 20 anos incompletos, este nosso querido Companheiro de Trabalho, neste semanario!...

Foi mais um desgosto, desgosto dolorosissimo que acaba de ferir profundamente o coração do director deste jornal, Rogerio Calás de Carvalho, bem como o de seus restantes filhos e os da demais familia dorida!...

Alberto Calás, era um rapaz robusto, parecendo que



Fotografia tirada em Fevereiro de 1942, vendo-se o nosso Director acompanhado por 4 filhos e, entre eles, o Alberto Calás, que se distingue por um X, falecido no dia 3 do corrente mês.

«vendia saúde», mas, uma terrível enfermidade, em pouco tempo—quatro meses!—ceifou-lhe a vida, matou-o, não lhe valendo o carinho de dedicados e distintos Medicos, nem o desvelo das pessoas de familia que tanto o idolatravam!...

O pranteado extinto, nasceu nesta cidade em 2 de Fevereiro de 1926 e faleceu na ultima segunda-feira, pelas 19 horas, em casa de seu pai, com quem vivia.

Que Deus tenha a alma do bom amigo e leal Compa-

nhelro junto de Si como mere- ce, são os votos de todos os que Trabalham nesta Trincheira que tam rudes golpes tem sofrido.

O funeral do inditoso Alberto realizou-se na ultima quarta-feira com grande acompanhamento de cavalheiros de todas as categorias sociais, sendo uma frizante demonstração de Saudade pelas excelsas qualidades de caracter e de trabalho desse jovem e bom rapaz. Acompanhou o cadaver e celebrou o responso o Rev. Sr. Padre Agostinho Correia Azevedo. O caixão ia coberto com a Bandeira da Mocidade Portuguesa e foi transportado desde sua residencia, á Rua Barjona de Freitas, até ao Cemiterio Municipal, na carreta dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos e acompanhado pelo respectivo piquete e por um Castelo da Mocidade Portuguesa de cuja simpatia e patriótica Organização o extinto fazia parte. Levou a chave do stáde o Sr. José Luiz Pinto Martins, Comandante de Bandeira da M. P. e seis filhados conduziam lindos «bouquês» de flores naturais com sentidas dedicatórias. Seis meninas da Grêche de Santa Maria pegaram ás borlas.

Quinta-feira, pelas 6 horas, na Igreja da Misericórdia, foi celebrada uma Missa por alma do finado e, segunda-feira, pelas 9 horas, no Templo do Senhor da Cruz, será rezada a Missa do 7.º dia.

O nosso Director, em suffragio da alma de seu querido Alho Alberto, recebeu 50000 do Ex.º Sr. Conselheiro Sá Carneiro, para os pobres, o que muito agradecemos a S. Ex.º

O Rev.º Sr. Padre Benjamim Ferreira de Sousa, pela mesma intenção, vai rezar uma Missa, na capella de Nossa Senhora do Facho, o que agradecemos.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do spelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte de Facho resolveu fazer aos barcelenses adm-de contribuírem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citaia de Roriz, neste concelho, receberam-se, mais os seguintes donativos:

Transporte 8.139\$04  
Donativos durante 2 semanas 345\$85

Bom é que todos contribuam para as obras na Montanha Sagrada.

Cinema Gil Vicente

Hoje ás 15 e ás 21 horas festa do pessoal com a re-exibição do filme dramático.

A PONTE DE WATERLOO

Com Vivian Leigh e Robert Taylor. Amanhã, ás mesmas horas, a eograda comédia musical da eecantadora actriz-cantora DEANA DURBIN.

A ALEGRE VIVUINHA

No programa interessantes complementos.

Na 5.ª-feira, o filme da grande categoria do mestre das obras primas: MENTIRA Com Teresa Wright e Joseph Colton.

Casa do Povo de Barcelinhos Convocação

De harmonia com o disposto nos art.º 84, 87, 90, e do n.º 1.º do art.º 88 dos Estatutos, deste Organismo Corporativo, convoco a Assembleia Geral, ordinaria, entre os sócios efectivos, para reunir, na sede Social, deste mesmo Organismo, no dia 23 do corrente mês, pelas 14 horas.

ASSUNTOS A TRATAR: 1.º-Eleger os membros da Direcção para o exercicio do novo trienio de 1946 a 1949, e 2.º-Eleger o 2.º Vogal da mesa da Assembleia Geral.

Se não comparecer numero legal de sócios, para a Assembleia funcionar, fica,

DR. MARIO QUEIROZ

Terça-feira, no Governo Civil de Braga, tomou posse do cargo de Vice-Presidente da Camara Municipal de Barcelos (Delegado de Governo), o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Mario Viana Queiroz, doutorado Médico e cavalheiro muito considerado.

A posse assistiram numerosos amigos da nova Autoridade Administrativa.

BAPTIZADO

Na nossa Matriz e pelo Rev.º Sr. Conego-Prior, recebeu as aguas lustrais do baptismo o primogénito do nosso prezado amigo, Sr. Cristiano Coutinho e de sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Adelaide de Jesus Carneiro de Vilhena, da Quinta de Santo Antonio, de Arcozelo, a quem foi dado o nome de Antonio Miguel Carneiro de Vilhena Coutinho, parafisando os avós, Ex.ª Sr.ª D. Branca Coutinho e o Sr. Miguel de Macedo Gajo (Geral).

Parabéns ao feliz casal e bem assim aos avós e demais familia pelo lindo barão que a todos alegrou.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste jornal, mais os Ex.ªs Srs.: Mateus da Silva, do Rio de Janeiro; José Joaquim da Costa Louro, do Porto; Manuel Ferreira Lencas, de S. Paio; D. Josphina do Vale Borges, de Niteroy (Brasil); D. Conceição Mesquita Lobo, do Carapulo; Alvaro Monteiro Mesquita, de V. F. S. Pedro e Joaquim Alves Pereira, desta cidade.

Agradecemos.

O 1.º de Dezembro Dia da Mocidade

A Ala N.º 1 da Mocidade Portuguesa, com sede nesta cidade, em 1.º do corrente, solemnizou a patriótica data de 1.º de Dezembro—Dia da Mocidade—com uma Missa e proleções aos filhados.

Dr. Aires Duarte

Está doente, mas vai obtendo sensíveis melhoras, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Aires Duarte, doutorado Médico barcelense. Estimamos.

Sofra de Estomago e Intestinos?

pós TRIDIGESTIVOS (segundo a fórmula do Dr. Castro). Se tiver muitas dores, pós «B», se não tiver dores, pós «A». Deposito no Porto—Castilho & C.ª

Agendas «Renasçença»

A illustre Empresa da Revista «Renasçença, L.ª», com sede na Rua Capelo, 5-2.ª—Lisboa, agradece-nos a oferta de duas interessantes agendas para 1946.

Anginho

Segunda feira, 26, vouo ao Ceu uma menina, de 10 meses, extremosa filhinha do nosso amigo, Sr. José Teixeira, considerado Negociante em alem-Cavado e inteligente jornalista. Os nossos cumprimentos de pesar.

José Pereira & Filhos

Projectos, Construções Gerais e Parciais, Carpintaria e Marcenaria Campo 5 de Outubro, 28 e 29 BARCELOS

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO 10 ás 12 Consultas das 17 ás 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

SELOS

Compra: Kilos, Colecções, Series e avulso Duarte Nuno Coelho Lemos Rua Infante D. Henrique, 54—Barcelos

Estrada de Remelha

Esta estrada, que tem tanto movimento, encontra-se quasi intransitavel, motivo porque lembramos ao digno Vereador da vilação para que, com urgencia, a mande concertar; caso contrario, é grande prejuizo para os povos de varias freguesias que dela se servem.

desde já, convocada, sem outro aviso, para o dia 30, deste mesmo mês, á mesma hora, que funcionará com quaisquer numero de sócios. Barcelinhos, em 3 de Dezembro de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral, Mário Norton

Dia da Legião

Hoje—dia consagrado á Legião Portuguesa—o Tergo Independente n.º 87, com aquartelamento em Barcelos, comemora esta data com formatura geral, ás 11 horas, na Igreja Matriz e Almoço de confraternização.

O Barcelense, unido a briosa e patriótica Corporação, e agradece a gentileza do convito.

Medicamento contra a EMBRIAGUEZ

Pode ser dado sem o doente saber. Preço—30\$00 Pedidos á Farmacia da Ponte RÊGUA

CAMILLO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Telefone 8,321 — BARCELOS Dentaduras completas, desde 800\$00 Obturações, desde 15\$00 Concerto de denturas, em 4 horas 15\$00

Dr. Moreira da Quinta

MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

AGRADECIMENTO

A familia da saudosa MARIA JOSÉ DA SILVA RODRIGUES NEIVA vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe prestaram finesses, bem como ás que tomaram parte no funeral e apresentaram condolências.

A todos, pois, aqui patenteia a sua indelevel gratidão. Barcelos, 6 de Dezembro de 1945.

A FAMILIA

«O BARCELENSE»

Por motivo da morte do nosso Companheiro—Alberto Calás—não nos foi possível publicar este semanario com quatro paginas, de que pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes e anunciantes.

PILADO

Vende, aos melhores preços, João de Sousa, no lugar de Medros, freguesia de Barcelinhos.



Casa do Povo de Barcelinhos Convocação

De conformidade com o disposto nos art.º 84 e 95 dos Estatutos, deste Organismo Corporativo, convoco a Assembleia Geral, ordinaria, entre os sócios contribuintes, para reunir, na sede Social, deste mesmo Organismo, no dia 9 do corrente mês, pelas 15 horas.

ASSUNTOS A TRATAR:

- 1.º-Eleger o Presidente da mesa da Assembleia Geral, para o trienio de 1946 a 1949, e 2.º-Eleger o seu substituto (o 1.º Vogal).

Se não comparecer numero legal de sócios, para a Assembleia funcionar, fica, desde já, convocada, sem outro aviso, para o dia 18, deste mesmo mês, á mesma hora, que funcionará com quaisquer numero de sócios. Barcelinhos, em 3 de Dezembro de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral, Mário Norton

PREDIO

Na freguesia de Arcozelo, lugar dos Penedos, vende-se uma casa, nova, com terreno magnifico. Para mais informações, dão-se nesta Redacção.

CASA DE NEGOCIO

Na freguesia de Arcozelo, lugar da Ponte, vende-se uma casa de Negocio, com o referido Alvará e Licenças, respectivas. Tambem tem Licenças de: Mercaria, Vinhos e Casa de Prato. Para vêr e tratar, falar nesta Redacção.

Apreensão de cereais

No dia 5, pelo Sr. Antonio Almeida, digno Agente de P. S. P., em serviço de fiscalização na Delegação da Intendencia local, foram apreendidos 182 quilos de milho e 160 quilos de centelo, cereais que se encontravam misturados com feijão, e cerca de 800 quilos de feijão.

O cereal pertencera á Sr.ª Maria Teresa da Costa, de Arcozelo, e era dirigido para uma casa do Porto.

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

EDITAL IMPOSTO DE TURISMO

Mário Miguel Gandara Norton, licenciado em direito e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que, pelo prazo de oito dias, a contar desta data, se encontra em reclamação o lançamento do Imposto de Turismo para o proximo anno de 1946, sobre os estabelecimentos de que trata o § 1.º do art.º 773.º do Código Administrativo.

E para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, Eugenio Bacelar Ferreira, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Barcelos e Camara Municipal, 3 de Dezembro de 1945.

O Presidente da Camara Municipal Mário Miguel Gandara Norton

Professora de francês

Diplomada pela Academia de Paris, lecciona a maninca. Resposta á Redacção.

GRÊMIO DA LAVOURA DE BARCELOS AVISO

Avizam-se os senhores associados que está em distribuição arame para ramadas. Todos aqueles que ainda não levantaram qualquer quantidade, devam apresentar-se neste Grémio até ao proximo dia 15, com a respectiva requisição, tendo direito ao levantamento de vinte e cinco por cento do requisitado.

A partir do dia desassete, caso haja sobras, será entregue o restante da requisição.

Mais se avisa, que está em distribuição durante o presente mês de Dezembro o nitrato de sódio para as culturas de trigo e centelo.

A distribuição deste fertilizante é feita mediante a apresentação dos talões dos manifestos daqueles cereais e respeitantes á ultima colheita.

Ficam os senhores associados sem direito a qualquer reclamação, desde que não façam o levantamento dentro dos prazos indicados. Barcelos, 1 de Dezembro de 1945.

O Gerente Artur Matos

ANUNCIO

Bloco Barcelos, L.ª, sociedade por cotas com sede em Barcelos, publica que, por deliberação unanime dos sócios, tomada em 31 de Março de 1944, foi dissolvida a sociedade. O «Activo e Passivos» foi adjudicado ao sócio Francisco José Monteiro Torres, (ou só Francisco Torres), o qual ficou autorizado a usar o nome da firma em Juizo e fora d'ele, para efeitos de recebimento do activo e regularização da dissolução social. Barcelos, 10 de Abril de 1944.

Ollindina de Andrade Torres) Vicente Mabilques Benti Francisco José Monteiro Torres

No REUMATISMO agudo ou cronico REUMATISMOL Segundo a fórmula do Dr. Mazet) em fricções de manhã e á noite. Deposito no Porto—Castilho & C.ª

TELEGRAMA DA ULTIMA HORA

Já chegaram a Barcelos as lindas camisas Tabac para a CASA PEIXOTO.

E' esta a camisa que melhor serve e mais variedade tem.

Só na CASA PEIXOTO Telf.º 8979

NECESSITA TONIFICAR-SE? SENTE-SE FRACO? Tome VITAGENOL «Castro».

É um tónico admiravel; contra a anemia, tuberculose e afecções pulmonares. Deposito no Porto—Castilho & C.ª

VENDE-SE

Casa, na Rua Miguel Angelo, N.º 173 a 181, em Barcelinhos, ou permuta-se por propriedade rustica, perto da cidade.

Para tratar, Padaria João Luiz.

PILADO SECO

Vende-se, para cultivo de centeio, trigo e batata, em grande ou pequena quantidades.

Podem, desde já, fazer-se encomendas ao Sr. Miguel de Gual, nesta cidade, para terem a certeza de serem servidos.

VENDA DE PROPRIEDADES EM BARCELOS Na freguesia de Galegos Santa Maria

Uma propriedade de Casas para senhorio e caseiro e eirado de lavradio com ramadas, servida por estrada, e uma Pouça.

Na freguesia de Tamel São Verissimo

Duas Bouças—unidas—no lugar das Techeiras.

Na Cidade

Uma Casa torre bem situada.

INFORMAÇÕES

João José Martins Junior e Antonio Vasconcelos.

PREDIOS NO BRAZIL

Compram-se, de preferencia no Rio, S. Paulo ou Santos.

Falar com Anibal Araujo BARCELOS.

ARAME FARPADO

Compra-se qualquer quantidade, em bom estado.

Informa esta Redacção.

QUINTA DE RENDIMENTO

Na freguesia de V. F. S. Martinho, lugar do Areal, vende-se uma boa quinta de rendimento e uma grande bouça, ao lado.

Para informações, falar nesta redacção.

A FUNERARIA BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possível continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.